

**CONSTRUÇÃO DE MODELO
ANATÔMICO ARTESANAL COMO
FERRAMENTA NO ENSINO DA
NEUROANATOMIA NERVO TRIGÊMEO:
CONSTRUÇÃO DE UM MODELO EM
CRÂNIO SECO**

**Mello, J.M.*; Gomes, C.R.G.; Sarro, M.V.M.; Piloto
M.V.; Zanzarini L.R.**

*Departamento de Ciências Morfológicas – UEM,
Maringá, PR*

E-mail: jmello@uem.br

O aprendizado das vias medulares, muitas vezes, é dificultado devido a um trabalho que se desenvolve dentro de um enfoque superficial que, na maioria das vezes, restringe-se a memorizações de palavras ou esquemas sem significados, desvinculados de contextos e de outros conteúdos. Muitas vezes visando dar significado às novas palavras, utiliza-se como meio de ensino, outras palavras, que são tão incompreensíveis como as primeiras, gerando um verbalismo vazio. O objetivo do nosso trabalho foi confeccionar um modelo artesanal de medula espinal para auxiliar o aprendizado de vias medulares e estimular a disposição para aprendizagem. Para construção do modelo foram utilizados os seguintes materiais: 01 base de madeira 30x10 cm, 02 barras de ferro com rosca de 2,8 polegadas e 45 cm de altura, 20 porcas para sustentação das colunas, 50 cm de isopor de 1,5 cm de espessura, massa acrílica, tinta acrílica cinza e branca a base de água, linha de bordado de poliéster nas cores vermelha e azul, cola adesiva PVA. A base de madeira serve como sustentação das colunas, onde se fixou as duas barras de ferro com as roscas. No isopor desenhou-se os segmentos medulares cervical, torácico, lombar e sacral, que foram recortados com bisturi e modelados com massa acrílica, destacando as substâncias cinzenta e branca que foram coloridas com tinta de cores correspondentes. Os 04 segmentos transversais da medula espinal foram sustentados nas duas barras de ferro e dispostos em sobreposição vertical, com espaço de 10 cm entre cada segmento. Os segmentos medulares foram ligados com auxílio de uma agulha de costura, com linhas, azul representando as vias motoras e linhas vermelhas as vias sensitivas, as quais foram identificadas como vias ascendentes e descendentes por um sistema de legendas. As linhas foram impermeabilizadas com cola adesiva PVA. O modelo artesanal de vias medulares quando apresentados em sala de aula, chamou atenção dos alunos, comprovando ser uma ótima iniciativa para todos os educadores desenvolverem. A partir do modelo tridimensional de vias medulares os alunos puderam descobrir e diferenciar com melhor clareza as vias sensitivas e as motoras, além de visualizar espacialmente aquelas de disposição ventral e dorsal e diferencia-las na substância branca medular. Dessa forma houve maior interesse do aluno, e, por conseguinte, um aprendizado com significado. A construção de modelos anatômicos é uma ferramenta alternativa no ensino, além de ser atrativo e didático e ainda, elimina algumas variáveis negativas no ensino da neuroanatomia, como o cheiro desagradável do formol e a composição frágil do material anatômico.

**ARTISAN CONSTRUCTION OF ANATOMICAL
MODEL AS A TOOL IN TEACHING
NEUROANATOMY**

Learning spinal tract, it is often difficult due to a work that develops into a superficial approach that, in most cases, restricted to memorizing words or diagrams meaningless, disconnected from other contexts and contents. Often aimed at giving new meaning to words, is used as a teaching others words, which are as incomprehensible as the first, creating an empty verbalization. The aim of our study was to manufacture a small-scale model of spinal cord to assist the learning process of spinal cord and stimulate the willingness to learn. To build the model we used the following materials: wood base 01x30 10 cm, 02 iron bars threaded 2.8-inch and 45 cm high, 20 nuts to support the columns, 50 cm Styrofoam 1.5cm thick, acrylic mass, gray and white acrylic water-based, line of polyester embroidery in red and blue, glue PVA adhesive. The wooden base serves as a support column, which laid down the iron bars with two threads. Styrofoam is designed in the spinal segments cervical, thoracic, lumbar and sacral, which were cut with a scalpel and modeled with acrylic mass, highlighting the gray and white substances that have been colored with paint color matching. The 04 transverse spinal cord segments were held in two iron bars and arranged in overlapping vertical, spaced 10 cm between each segment. The spinal segments were connected with the aid of a sewing needle, with lines representing the blue and red lines along motor sensory pathways, which were identified as ascending and descending pathways through a system of subtitles. The lines were coated with PVA glue adhesive. The small-scale model of spinal cord pathways when presented in the classroom, drew students' attention, proving to be a great initiative for all teachers develop. From the three-dimensional model of spinal cord pathways students might find better clarity and contrast with the sensory and motor pathways, in addition to a spatial arrangement of these ventral and dorsal and differentiate s them in the white cord. Thus there was greater student interest, and therefore a meaningful learning. The construction of anatomic models is an alternative tool in teaching, in addition to being attractive and didactic and also eliminates some negative variables in the teaching of neuroanatomy, as the smell of formaldehyde and the composition of the fragile anatomical material.